Agência Nacional de Vigilância Sanitária www.anvisa.gov.br

Consulta Pública nº 22, de 5 de abril de 2005. D.O.U de 07/04/2005

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe confere o art. 11, inciso IV, do Regulamento da ANVISA aprovado pelo Decreto nº 3.029, de 16 de abril de 1999, c/c o art. 111, inciso I, alínea "e" do Regimento Interno aprovado pela Portaria nº 593, de 25 de agosto de 2000, republicada no DOU de 22 de dezembro de 2000, em reunião realizada em 28 de março de 2005,

adota a seguinte Consulta Pública e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

Art. 1º Fica aberto a contar da data de publicação desta Consulta Pública o prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam apresentadas críticas e sugestões relativas à proposta do Manual de Acreditação das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares, em anexo.

Art. 2º Informar que a proposta Manual estará disponível, na íntegra, durante o período de consulta no sítio http://www.anvisa.gov.br/divulga/consulta/index.htm e que as sugestões deverão ser encaminhadas por escrito para o seguinte endereço: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde, SEPN 515 Bloco B Edifício Ômega, 3º andar, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70770-502 ou Fax: (61) 448-1302 ou e-mail: ggtes@anvisa.gov.br.

Art. 3º Findo o prazo estipulado no Art. 1º, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em articulação com a Organização Nacional de Acreditação – ONA, realizará a consolidação das propostas e elaboração do texto final.

CLAUDIO MAIEROVITCH PESSANHA HENRIQUES

ANEXO



ENTIDADES FUNDADORAS DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA

Entidades Prestadoras de Serviços de Saúde









Entidades Compradoras dos Serviços de Saúde







Entidades Privadas que se Pautam por Princípios que Regem o Direito Público







ENTIDADES ASSOCIADAS DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA

Entidades Prestadoras de Serviços de Saúde







ENTIDADES PATROCINADORAS DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA





ENTIDADES PARCEIRAS E COLABORADORAS NO DESENVOLVIMENTO DO INSTRUMENTO DE **AVALIAÇÃO**







PREFÁCIO

O Manual de Acreditação das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares atinge sua 4ª. edição. Agora, respaldado por um convênio de cooperação técnica entre a ANVISA e a Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Pela primeira vez, este instrumento de gestão e de avaliação de hospitais foi submetido a uma consulta pública (no. 09, de 07 de abril de 2003), que gerou mais de trinta contribuições de instituições representativas da área. A soma destas contribuições ao trabalho dos profissionais da ANVISA, da ONA e das Instituições Acreditadoras Credenciadas resultou no presente trabalho.

As mudanças de conteúdo em relação à edição de 2002 foram muitas. Porém, preservou-se a estrutura básica do Manual. Para o ano de 2005, está prevista uma revisão mais ampla, alinhada com a revisão dos demais Manuais (Serviços de Hemoterapia, Serviços de Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva e Serviços de Laboratórios Clínicos).

A nova edição deste Manual de Acreditação das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares mostra, também, o progresso e o vigor do Sistema Brasileiro de Acreditação. Incipiente, ainda, em termos numéricos, as acreditações realizadas nos serviços hospitalares tiveram o mérito de quebrar preconceitos. Foram acreditados hospitais públicos e privados, de pequeno e grande porte, gerais e especializados, localizados nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste.

A continuidade do convênio ANVISA-ONA, agora em uma nova fase, subsidia o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Brasileiro de Acreditação. Os novos objetos desta parceria são: o desenvolvimento de um sistema de indicadores, que permita comparação entre as organizações; a atualização e o desenvolvimento de manuais de acreditação; o apoio técnico para a acreditação dos hospitais sentinela e hospitais públicos e a continuidade do processo de capacitação de multiplicadores, por meio de ensino à distância. A interiorização do processo de acreditação, priorizando as regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste, também é um dos objetivos para o próximo biênio.

Fortalecer e divulgar o processo de acreditação é necessário para atingir o reconhecimento pelo cidadão. É a sociedade quem deve validar este processo, não apenas os profissionais da área da saúde. Quando atingir este ponto, o sistema estará maduro, não apenas como instrumento de gestão e avaliação, mas como efetivo instrumento de controle social.

Brasília, dezembro de 2003.

Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques

Diretor-presidente

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



LISTA DE COLABORADORES – 4ª EDIÇÃO

Todos os principais colaboradores na elaboração deste instrumento de avaliação estão nomeados abaixo. As pessoas que produziram os rascunhos iniciais das seções e subseções deste Manual, estão assinaladas com um asterisco.

Ana Maria Assunção Carneiro União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS)

*Antônio Quinto Neto Organização Nacional de Acreditação (ONA)

Cláudio José Allgayer Confederação Nacional de Saúde - Hospitais, Estabelecimentos e

Serviços (CNS)

*Denis Murahovschi Gerência de Avaliação em Serviços de Saúde/ANVISA

*Eduardo Jorge Valadares Oliveira UNTEQ/GGTPS/ANVISA

*Fabiano Romanholo Ferreira UNTEQ/GGTPS/ANVISA

*Fábio Leite Gastal Organização Nacional de Acreditação (ONA) - Universidade Católica

de Pelotas (UCPEL)

*Fernanda Foltran Ferrari Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Flávia Freitas de Paula Lopes Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Henrique Mesquita Barbosa Corrêa Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB)

*Ivete J. Wazur Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Jairo Altair Giogetti Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde

(CONASEMS)

*Jaqueline Knabach Gonçalves Organização Nacional de Acreditação (ONA)

*João Carlos Langanke Pedroso Hospital do Coração/SP

Joel Reche Duran Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE)

José Abol Corrêa Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

José Roberto Ferraro Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino

(ABRAHUE)

*Juliana Carrijo Melo Gerência de Avaliação em Serviços de Saúde/ANVISA

*Léria Rosane Holsbach Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto

Alegre - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto

Alegre

*Lourival Piovesan Germanicher Lloyd Certification South American (GLCSA)

*Lúcio Costa de Brito UTVIG/GGTPS/ANVISA



Luis Plínio Moraes de Toledo Federação Brasileira de Hospitais (FBH)

*Luiz Carlos Marzano Det Norske Veritas (DNV)

Luiz Carlos Sobânia Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS)

*Luiz Eduardo Gonçalves da Costa UTVIG/GGTPS/ANVISA

*Mara Machado Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Márcia Baruzzi Hospital São Paulo

*Márcio Luiz Varani Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

*Margareth Sena Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

*Newton Guilherme Wiederhecker UNTEQ/GGTPS/ANVISA

*Osnir Simonatto Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

*Paulo Henrique Dantas Antonino UPSAN/GGTSO/ANVISA

*Paulo Maia da Costa Coordenação dos Comitês - Organização Nacional de Acreditação

(ONA)

Pedro Antônio Fázio Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de

Capitalização (FENASEG)

*Péricles Góez da Cruz Coordenação dos Comitês – Organização Nacional de Acreditação

(ONA)

*Regia Barcellos Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Renato Tardelli Pereira Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde

(CONASEMS)

*Rubens José Covello Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Saide Jorge Calil DEB/FEEC/UNICAMP

* Sandro Martins Dolghi Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

*Sérgio Ruffini Instituto de Acreditação Hospitalar e Certificação em Saúde (IAHCS)

*Solange Amora Aliandro Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Tany Maria Soares Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Willy Carlos Jung Associação Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

PROFISSIONAIS QUE CONTRIBUIRAM PARA A CONSULTA PÚBLICA

Adriana Spuldaro Liga Paranaense de Controle ao Câncer

Andrea Fatima Giacomet

ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Anelise Capone Krause

ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Anna Simene Leite Bibliotecária



Antonia Elizabeth de Brito Hospital Universitário Onofre Lopes

Cacilda de Bôrtole Ribeiro Sociedade Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto Cássia Regina de Paula Vaz ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Claudia Garcia Serpa Osório de Castro Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Denis Murahovschi ANVISA - Assessoria da Presidência

Diane Maria Scherer Kuhn Lago ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Edjane Maria Azevedo Barroso Hospital Universitário Onofre Lopes Elaine Drehmer de Almeida Cruz Hospitais de Clínicas da UFPR

Elaine Emar Ribeiro César Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais Eliane Blanco Nunes ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Érica Urias dos Reis Oliveira Hosp. das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Fábio Monastero Hospital São Paulo – Universidade Federal de São Paulo Fábio Renan de Lucia Hospital de Clinicas de Uberlândia

Fátima Christina de Castro Santana Conselho Federal de Nutricionistas
Fernando Meira da Rocha Eccomed Sistemas Tecnológicos Ltda

Flávia Freitas de Paula ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Flávio de Castro Bicalho ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Francisca Sueli Monte Hospital Universitário Onofre Lopes
Francisco Cosentino White Martins Gases Industriais Ltda

Friedel Helena Hatzfeld Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região (SP, PR, MS)

Gilca Ribeiro Starling Diniz

Hospital de Clinicas de Uberlândia

Grace Helena Oton Machado

Hospital Universitário Onofre Lopes

Graziela Ferreira Escobar Hospital Nove de Julho

Guilherme Gregório de Oliveira Hospital de Clinicas de Uberlândia

Ilenir Leão Tuma Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Isabel Cristina Anastácio Macedo ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Servicos de Saúde

Ivonete Batista de Araújo Hospital Universitário Onofre Lopes
Jaldo de Souza Santos Conselho Federal de Farmácia

Janete Maculevicius Hospital das Clínicas da FMUSP / Instituto Central

Janeth Tieko Nishida Suzuki Hospital das Clinicas Faculdades de Medicina da Cidade de São Paulo

Juliana Carrijo Melo ANVISA - Assessoria da Presidência

Karin Lohamann de Almeida Cruz Hospitais de Clínicas da UFPR

Lais de André Centro de Refer. em Saúde do Trabalhador da Freguesia do Ó-CRST-FO/SMS-SP

Lia Buarque de Macedo Guimarães Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lílian L. Labbadia Hospital São Paulo – Universidade Federal de São Paulo
Lismar Isis Campos Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Luciana Moreira Dantas Hospital Universitário Onofre Lopes

Lucio Rogério Gomes dos Santos Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde

Luiz Carlos da Fonseca e Silva ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Mabel Mendes Cavalcante Hospital Universitário Onofre Lopes



Márcia Baruzzi Hospital São Paulo – Universidade Federal de São Paulo

Márcia Maria da Silva Barbosa Hospital Universitário Onofre Lopes

Maria Ângela de Avelar Nogueira ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Maria de Fátima Correia Cardoso Hospital Universitário Onofre Lopes
Maria de Fátima Dantas Hospital Universitário Onofre Lopes
Mario Soares de Oliveira Hospital Universitário Onofre Lopes

Marly Aparecida Elias Cosendey Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Melissa Stedile Associação Hosp. Proteção à Infância Dr. Rane Carneiro.

Mila Marques, White Martins Gases Industriais Ltda

Neudo Magnago Heleodoro
Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Neudo Magnago Heleodoro
Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Patrícia de Carvalho Mastroianni
Hospital das Clinicas Faculdades de Medicina da Cidade de São Paulo

Patrícia Trindade Costa Paulo
Hospital de Emerg. e Trauma Senador Humberto Lucena - Univ. Fed. da Paraíba

Paulo Roberto Rangearo Peres Hospital de Clinicas de Uberlândia
Pedro Paulo Bittar White Martins Gases Industriais Ltda
Raul de Santa Helena White Martins Gases Industriais Ltda

Regina Maria Gonçalves Barcelos ANVISA - Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Renato Camargos Couto Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais Rita de Cássia Garcia Vereza Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional-2 região Rita de Cássia Rodrigues Sociedade Paulista de Nutrição Parenteral e Enteral-SOPANPE

Rosana Maria Carolo da Costa e Silva Conselho Federal de Nutricionistas

Rosane Maria Nascimento da Silva Conselho Federal de Nutricionistas

Rui Otavio Bernardes de Andrade Conselho Federal de Administração

Ruy Gallart de Menezes Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Salete Brito Hospital das Clínicas da Unicamp

Salete Curci Barroca de Andrea Ministério da Saúde

Selma Rodrigues de Castilho

Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Simone Alves dos Santos

Div. de Vigilância Sanitária do Trabalho-Centro de Vigil. Sanitária-SP-Secretaria de Estado de São Paulo

Solange de Oliveira Saavedra Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região

Tânia M. G. PedrosaFaculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas GeraisTany Maria SoaresHosp. das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Tarcisio José Palhano Hospital Universitário Onofre Lopes

Tarcísio José Palhano

Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Vera Lúcia Luiza.

Núcleo de Assist. Farmacêutica - Escola Nac. de Saúde Pública - Fund. Oswaldo Cruz

Victor Hugo Travassos da Rosa

Hospital das Clinicas Faculdades de Medicina da Cidade de São Paulo

Tioophar due omnieur l'adulation de l'include de la contraction de

Vitor T. Ferreira Hospital São Paulo – Universidade Federal de São Paulo

Welington dos Santos Greiner bio-one BRASIL

Wilson Follador Hospital das Clinicas Faculdades de Medicina da Cidade de São Paulo



LISTA DE COLABORADORES - VERSÃO 2001

Todos os principais colaboradores na revisão deste instrumento de avaliação (Manual das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares – Versão 2001) estão nomeados abaixo. As pessoas que produziram os rascunhos iniciais de revisão das seções e subseções deste Manual, estão assinaladas com um asterisco.

Ana Lúcia Carlos Parente de Medeiros Gabínio Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Ana Maria Vieira Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Antônio Eduardo Fernandes Aguiar Sociedade Médica Paulista de Administração em Saúde

(SMPAS/CQH)

*Antônio Quinto Neto Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

Christiane Mara Palhares França Biasi Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Cláudio José Allgayer Confederação Nacional de Saúde - Hospitais, Estabelecimentos e

Serviços (CNS)

*Fábio Leite Gastal Organização Nacional de Acreditação (ONA) - Clínica Olivé Leite

(COL) - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)

Guido Ludwig Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Henrique de Mesquita Barbosa Corrêa Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (UNIMED DO

BRASIL)

*Ivete Jaworski Wazur Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Jairo Altair Giorgetti Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde

(CONASEMS)

*Jaqueline Knabach Gonçalves Organização Nacional de Acreditação (ONA) - Clínica Olivé Leite

(COL)

Joamel Bruno de Melo Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE)

João Vicente Vítola Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

José Abol Corrêa Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

*José Agenor M. Silveira Sociedade Médica Paulista de Administração em Saúde

(SMPAS/CQH)

José Carlos Gasparin Pereira Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

José Roberto Ferraro Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino

(ABRAHUE)



*Lilian Deisy Marques Woiski Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

*Luis Carlos Marzano Det Norske Veritas (DNV)

Luiza Laporte Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

Luiz Plínio Moraes de Toledo Federação Brasileira de Hospitais (FBH)

Mara Márcia Machado Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

Mara Rúbia Keller Sartosi Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Maria Cristina Sousa Grolli Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Maria da Glória Faria Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de

Capitalização (FENASEG)

Maria de Fátima da Conceição Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB)

Maria Edutânia Skroski Castro Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

*Maria Manuela P. C. A. dos Santos Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA)

Neucimary Amaral Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

*Osnir Simonatto Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

*Paulo Maia da Costa Prog. de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde

(PGAQS/MS)

Pedro André Kowacs Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

*Péricles Góez da Cruz Prog. de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde

(PGAQS/MS)

Roberto Cury Associação Brasileira de Autogestão em Saúde Patrocinadas pelas

Empresas (ABRASPE)

*Rubens José Covello Instituto Qualisa de Gestão (IQG)

*Sérgio Ruffini Instituto de Acreditação Hospitalar e Certificação em Saúde (IAHCS)

Tânia Giseli Lara Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Valéria Filomena de Oliveira Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Vânia Mari Salvi Andrzejevski Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Walter Lyrio do Valle Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde

(CIEFAS)

Willy Carlos Jung Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)



LISTA DE COLABORADORES - 1º e 2º EDIÇÃO

Todos os principais colaboradores na elaboração deste instrumento de avaliação (1ª e 2ª Edição) estão nomeados abaixo.

Alix Pessoa Cortez Depto. de Avaliação de Políticas de Saúde (DEAPS/SPS/MS)

Ana Maria Malik Prog. Est. Avançados em Adm. Hospitalar e de Sist. Saúde

EAESP/FGV (PROAHSA-SP)

Antônio Quinto Neto Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV)

Bráulio Sérgio Ferreira Baptista Coordenador do Projeto PBQP/MS - Depto. de Avaliação de Políticas

de Saúde

Carlos Hiran Góes de Souza Consórcio Bras. de Acreditação de Sist. e Serv. de Saúde (CBA)

Cleidenir Formiga Inst. Medicina Social (IMS/UERJ)

Eucério Valadão Cardoso Gerente de Projetos – DEAPS/SPS/MS

Fábio Leite Gastal Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) - Clínica Olivé Leite (COL)

- Inst. de Adm. Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS)

Gabriel Ferratto dos Santos REFORSUS-DF

Haino Burmester Prog. Controle Qualidade Hospitalar do Est. de S. Paulo (APM-

CRMESP-CQH) - Avançados em Adm. Hosp. e de Sist. Saúde

HCFMUSP/EAESP/FGV (PROAHSA)

Heloisa Alves Correa

Helvécio Bueno Depto. de Informação em Saúde (DIS/SPS/MS)

Humberto de Moraes Novaes Consultor em Acreditação Hospitalar

Ivete Jaworski Wazur Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Lúcia Neidert Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Luiz Plínio Moraes de Toledo Federação Brasileira de Hospitais (FBH) - Instituto Brasileiro de

Acreditação Hospitalar (INBRAH)

Maria Amália Brant Pereira

Maria Josenilda Gonçalves da Silva

Maurício Gomes Pereira Pesquisador Associado do Departamento de Saúde Coletiva/UNB

Nelson Braga de Sena Madureira REFORSUS-DF



Olga Laura Peterlini Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS)

Paulo Maia da Costa Prog. de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde

(PGAQS/DEAPS/MS)

Péricles Góez da Cruz Prog. de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde

(PGAQS/MS)

Porfírio Marcos Rocha Andrade Hospital Eduardo de Menezes - FHEMIG

Pubenza Lopez Castellanos Prog. Est. Avançados em Adm. Hosp. e de Sist. Saúde

HCFMUSP/EAESP/FGV (PROAHSA-SP)

Vanderli de Oliveira Dutra Conselho Regional de Enfermagem do Estado de S. Paulo (COREN)

Yasue Higaki Departamento de Avaliação de Políticas de Saúde (DEAPS/SPS/MS)



MH 1. LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

MH 1/1 Direção e Liderança

MH 1/1.1 Direção e Liderança - Nível 1

MH 1/1.2 Direção e Liderança - Nível 2

MH 1/1.3 Direção e Liderança - Nível 3

MH 1/2 Gestão de Pessoas

MH 1/2.1 Gestão de Pessoas - Nível 1

MH 1/2.2 Gestão de Pessoas - Nível 2

MH 1/2.3 Gestão de Pessoas - Nível 3

MH 1/3 Gestão Administrativa e Financeira

MH 1/3.1 Gestão Administrativa e Financeira - Nível 1

MH 1/3.2 Gestão Administrativa e Financeira - Nível 2

MH 1/3.3 Gestão Administrativa e Financeira - Nível 3

MH 1/4 Gestão de Materiais e Suprimentos

MH 1/4.1 Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 1

MH 1/4.2 Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 2

MH 1/4.3 Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 3

MH 1/5 Gestão da Qualidade

MH 1/5.1 Gestão da Qualidade - Nível 1

MH 1/5.2 Gestão da Qualidade - Nível 2

MH 1/5.3 Gestão da Qualidade - Nível 3

MH 2. SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

MH 2/1 Corpo Clínico

MH 2/1.1 Corpo Clínico - Nível 1

MH 2/1.2 Corpo Clínico - Nível 2

MH 2/1.3 Corpo Clínico - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

UZV	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.)	Pág : 2/7	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº: 02			
ÍNDICE	Data desta Revisão:	20/11/2003		

MH 2/2 Enfermagem

MH 2/2.1 Enfermagem - Nível 1

MH 2/2.2 Enfermagem - Nível 2

MH 2/2.3 Enfermagem - Nível 3

MH 3. SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO PACIENTE/CLIENTE

MH 3/1 Internação

MH 3/1.1 Internação - Nível 1

MH 3/1.2 Internação - Nível 2

MH 3/1.3 Internação - Nível 3

MH 3/2 Recepção, Transferência, Referência e Contra-Referência

MH 3/2.1 Recepção, Transferência, Referência e Contra-Referência - Nível 1

MH 3/2.2 Recepção, Transferência, Referência e Contra-Referência - Nível 2

MH 3/2.3 Recepção, Transferência, Referência e Contra-Referência - Nível 3

MH 3/3 Atendimento Ambulatorial

MH 3/3.1 Atendimento Ambulatorial - Nível 1

MH 3/3.2 Atendimento Ambulatorial - Nível 2

MH 3/3.3 Atendimento Ambulatorial - Nível 3

MH 3/4 Emergência

MH 3/4.1 Emergência - Nível 1

MH 3/4.2 Emergência - Nível 2

MH 3/4.3 Emergência - Nível 3

MH 3/5 Centro Cirúrgico

MH 3/5.1 Centro Cirúrgico - Nível 1

MH 3/5.2 Centro Cirúrgico - Nível 2

MH 3/5.3 Centro Cirúrgico - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

<u> </u>	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.) Pág: Data de Emissão: 10/01/2000		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 02			
ÍNDICE		Data desta Revisão:	20/11/2003	

MH 3/6 Anestesiologia

MH 3/6.1 Anestesiologia - Nível 1

MH 3/6.2 Anestesiologia - Nível 2

MH 3/6.3 Anestesiologia - Nível 3

MH 3/7 Obstetrícia

MH 3/7.1 Obstetrícia - Nível 1

MH 3/7.2 Obstetrícia - Nível 2

MH 3/7.3 Obstetrícia - Nível 3

MH 3/8 Neonatologia

MH 3/8.1 Neonatologia - Nível 1

MH 3/8.2 Neonatologia - Nível 2

MH 3/8.3 Neonatologia - Nível 3

MH 3/9 Tratamento Intensivo

MH 3/9.1 Tratamento Intensivo - Nível 1

MH 3/9.2 Tratamento Intensivo - Nível 2

MH 3/9.3 Tratamento Intensivo - Nível 3

MH 3/10 Hemoterapia

MH 3/10.1 Hemoterapia - Nível 1

MH 3/10.2 Hemoterapia - Nível 2

MH 3/10.3 Hemoterapia - Nível 3

MH 3/11 Reabilitação

MH 3/11.1 Reabilitação - Nível 1

MH 3/11.2 Reabilitação - Nível 2

MH 3/11.3 Reabilitação - Nível 3

MH 3/12 Medicina Nuclear

MH 3/12.1 Medicina Nuclear - Nível 1

MH 3/12.2 Medicina Nuclear - Nível 2

MH 3/12.3 Medicina Nuclear - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação dá Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.)	Pág: 4/7
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA	Data de Emissão: 10/	/01/2000
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 02		
ÍNDICE		Data desta Revisão:2	20/11/2003

MH 3/13 Radioterapia

MH 3/13.1 Radioterapia - Nível 1

MH 3/13.2 Radioterapia - Nível 2

MH 3/13.3 Radioterapia - Nível 3

MH 4. SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

MH 4/1 Laboratório Clínico

MH 4/1.1 1 Laboratório Clínico - Nível 1

MH 4/1.2 1 Laboratório Clínico - Nível 2

MH 4/1.3 1 Laboratório Clínico - Nível 3

MH 4/2 Diagnóstico por Imagem

MH 4/2.1 Diagnóstico por Imagem - Nível 1

MH 4/2.2 Diagnóstico por Imagem - Nível 2

MH 4/2.3 Diagnóstico por Imagem - Nível 3

MH 4/3 Métodos Gráficos

MH 4/3.1 Métodos Gráficos - Nível 1

MH 4/3.2 Métodos Gráficos - Nível 2

MH 4/3.3 Métodos Gráficos - Nível 3

MH 4/4 Anatomia Patológica

MH 4/4.1 Anatomia Patológica - Nível 1

MH 4/4.2 Anatomia Patológica - Nível 2

MH 4/4.3 Anatomia Patológica - Nível 3

MH 5. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO

MH 5/1 Sistema de Informação do Paciente

MH 5/1.1 Sistema de Informação do Paciente - Nível 1

MH 5/1.2 Sistema de Informação do Paciente - Nível 2

MH 5/1.3 Sistema de Informação do Paciente - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

WIN	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.)	Pág : 5/7	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 02			
ÍNDICE		Data desta Revisão:2	0/11/2003	

MH 5/2 Prevenção e Controle de Infecções

MH 5/2.1 Prevenção e Controle de Infecções - Nível 1

MH 5/2.2 Prevenção e Controle de Infecções - Nível 2

MH 5/2.3 Prevenção e Controle de Infecções - Nível 3

MH 5/3 Assistência Farmacêutica

MH 5/3.1 Assistência Farmacêutica - Nível 1

MH 5/3.2 Assistência Farmacêutica - Nível 2

MH 5/3.3 Assistência Farmacêutica - Nível 3

MH 5/4 Assistência Nutricional

MH 5/4.1 Assistência Nutricional - Nível 1

MH 5/4.2 Assistência Nutricional - Nível 2

MH 5/4.3 Assistência Nutricional - Nível 3

MH 5/5 Central de Processamento de Roupas – Lavanderia

MH 5/5.1 Central de Processamento de Roupas – Lavanderia - Nível 1

MH 5/5.2 Central de Processamento de Roupas – Lavanderia - Nível 2

MH 5/5.3 Central de Processamento de Roupas – Lavanderia - Nível 3

MH 5/6 Central de Processamento de Materiais e Esterilização

MH 5/6.1 Central de Processamento de Materiais e Esterilização - Nível 1

MH 5/6.2 Central de Processamento de Materiais e Esterilização - Nível 2

MH 5/6.3 Central de Processamento de Materiais e Esterilização - Nível 3

MH 5/7 Higiene

MH 5/7.1 Higiene - Nível 1

MH 5/7.2 Higiene - Nível 2

MH 5/7.3 Higiene - Nível 3

MH 5/8 Segurança e Saúde Ocupacional

MH 5/8.1 Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 1

MH 5/8.2 Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 2

MH 5/8.3 Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação dá Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

WZW	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.)	Pág: 6/7
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA	Data de Emissão: 10	/01/2000
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 02		
ÍNDICE		Data desta Revisão:2	20/11/2003

MH 5/9 Serviço Social

MH 5/9.1 Serviço Social - Nível 1

MH 5/9.2 Serviço Social - Nível 2

MH 5/9.3 Serviço Social - Nível 3

MH 5/10 Materiais e Suprimentos

MH 5/10.1 Materiais e Suprimentos - Nível 1

MH 5/10.2 Materiais e Suprimentos - Nível 2

MH 5/10.3 Materiais e Suprimentos - Nível 3

MH 6. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

MH 6/1 Gestão de Projetos Físicos

MH 6/1.1 Gestão de Projetos Físicos - Nível 1

MH 6/1.2 Gestão de Projetos Físicos - Nível 2

MH 6/1.3 Gestão de Projetos Físicos - Nível 3

MH 6/2 Gestão da Estrutura Físico-Funcional

MH 6/2.1 Gestão da Estrutura Físico-Funcional - Nível 1

MH 6/2.2 Gestão da Estrutura Físico-Funcional - Nível 2

MH 6/2.3 Gestão da Estrutura Físico-Funcional - Nível 3

MH 6/3 Gestão de Manutenção Predial

MH 6/3.1 Gestão de Manutenção Predial - Nível 1

MH 6/3.2 Gestão de Manutenção Predial - Nível 2

MH 6/3.3 Gestão de Manutenção Predial - Nível 3

MH 6/4 Gestão de Resíduos

MH 6/4.1 Gestão de Resíduos - Nível 1

MH 6/4.2 Gestão de Resíduos - Nível 2

MH 6/4.3 Gestão de Resíduos - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

DEV	Manual Brasileiro	NR: MH (Cont.)	Pág: 7/7	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação - ONA	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 02			
ÍNDICE	Data desta Revisão:2	0/11/2003		

MH 6/5 Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares

MH 6/5.1 Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 1

MH 6/5.2 Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 2

MH 6/5.3 Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 3

MH 6/6 Gestão da Segurança

MH 6/6.1 Gestão da Segurança - Nível 1

MH 6/6.2 Gestão da Segurança - Nível 2

MH 6/6.3 Gestão da Segurança - Nível 3

MH 7. ENSINO E PESQUISA

MH 7/1 Educação Continuada

MH 7/1.1 Educação Continuada - Nível 1

MH 7/1.2 Educação Continuada - Nível 2

MH 7/1.3 Educação Continuada - Nível 3

MH 7/2 Ensino

MH 7/2.1 Ensino - Nível 1

MH 7/2.2 Ensino - Nível 2

MH 7/2.3 Ensino - Nível 3

MH 7/3 Pesquisa

MH 7/3.1 Pesquisa - Nível 1

MH 7/3.2 Pesquisa - Nível 2

MH 7/3.3 Pesquisa - Nível 3

Sugerido por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão: 2	20/11/2003		

LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

Esta seção agrupa os componentes relacionados ao sistema de governo da Organização, aos aspectos de liderança, diretrizes administrativas, planejamento institucional e relacionamento com o cliente.

Subseções	atuais:	Direção	е	Liderança;	Gestão	de	Pessoas;	Gestão	Administrativa	е
Financeira; Gestá	ăo de Ma	teriais e S	Sup	rimentos; Ge	estão da	Qua	lidade.			

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Aprovação Conselho de Administração/Data:

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:	20/11/2003		

Direção e Liderança

Atividades relacionadas à organização e coordenação dos processos relativos ao desenvolvimento de políticas, direcionamento, planejamento estratégico e organização da sistemática de governo da Organização.

_									
_	ıa	n	\sim	ra	М	\sim	n	\sim	μ.
_	ıa	u	u	ıa	u	u	u	u	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/1.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21	/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:	20/11/2003	

Direção e Liderança - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a direção e liderança; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
 - Responsáveis habilitados da área médica e administrativa (habilitação específica em adminitração de serviços de saúde ou experiência profissional específica, baseada em evidências, tais como: tempo de serviço, experiência prévia, formação prática supervisionada, residência médica etc).
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Define competências, funções, atribuições e responsabilidades.
- Existência de um sistema de cobertura e representação da Diretoria nas 24 horas, inclusive nos finais de semana e feriados.
- Organiza as comissões e serviços previstos em lei.
- Organização dos processos e sistemas voltados para assegurar o cumprimento das normas vigentes e dos requisitos de segurança para os clientes.
- Definição e gerenciamento dos contratos de aquisição de produtos e serviços e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.
 - Registros que evidenciem a memória e análise crítica dos processos administrativos, gerenciais e de tomada de decisão institucional (atas de diretoria, registros de reuniões ou de outros procedimentos de documentação).

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/1.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21	1/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:	20/11/2003	

Direção e Liderança - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de um processo de direção e liderança; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada voltados para o processo de direção e liderança; evidências de integração com outros processos de administração e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
 - Procedimentos de acompanhamento e avaliação do desempenho organizacional e econômico-financeiro.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/1.3	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03			
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:	20/11/2003		

Direção e Liderança - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos de direção e liderança.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003 01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº:	
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	ÇÃO	Data desta Revisão	o:

Gestão de Pessoas

Ativida	ades relacio	nadas à or	ganização e	coorde	nação (dos pr	ocessos	relativos	ao p	lanejam	nento
de recurso	s humanos,	condições	de trabalho	, saúde	e segur	ança (dos profis	sionais e	trab	alhador	es.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/2.1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:			
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:			

Gestão de Pessoas - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a administração e gerência de recursos humanos; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Dimensionamento do quadro de pessoal da Organização e regulação conforme legislação vigente.
- Organização dos processos e gestão de recursos humanos.
- Serviço de pessoal com todos os registros dos funcionários e habilitações específicas.
- Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os servicos oferecidos.

Ela	ho	rad	o n	or:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/2.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 0	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:	:	

Gestão de Pessoas - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de recursos humanos; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada inclui o processo de segurança, saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho; evidências de integração com outros processos de administração e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Programa de valorização das pessoas.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional e gerenciamento das relações de trabalho.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003 01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/2.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 0	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	:	

Gestão de Pessoas - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos específicos de administração de recursos humanos e pessoas.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

alleri.	Manual Brasileiro	NR: MH 1/3	Dám 1/1
	Wandar Brasileiro	NK. IVITI 1/3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:		
Gestão Administrativa e la Atividades relacionadas à de recursos administrativos e f	ao planejamento		

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Aprovação Conselho de Administração/Data:

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/3.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 0	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	:	

Gestão Administrativa e Financeira - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a administração e gerência administrativa e financeira; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Processos de administração geral e dos recursos financeiros, cobrança e controle orçamentário geral.
- Gerenciamento dos contratos e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os servicos oferecidos.

П	la	h	\rs	ıdo	'n	<u> </u>	۲.
	а	IJι	JI a	luu	u	U	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/3.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 0	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:		

Gestão Administrativa e Financeira - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento administrativo e financeiro; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos de administração e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional e gerenciamento econômica, administrativa e financeira.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003 01/12/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/3.3	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:				
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão:				

Gestão Administrativa e Financeira - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da Organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos específicos de administração e finanças.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro	NR: MH 1/4	Pág: 1/1		
de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES				
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO				
	RAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	de AcreditaçãoData de Emissão: 01/12/2RAS DE SERVIÇOS HOSPITALARESRevisão nº:		

Gestão de Materiais e Suprimentos

A	Ativida	ades re	elacionad	as à	à organizaçã	io e	coo	rdenaçã	o dos	processos	relativos	s ao	planeja	amento
aquis	sição,	armaz	enament	o, ra	astreabilidad	ее	disp	onibiliza	ção d	e materiais	e suprin	nent	os.	

12	h	_	ra	A	^	n	or	
ıa	N	v	ı a	u	v	v	VI.	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Censelho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/4.1	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03				
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	: 20/11/2003			

Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a administração de materiais e suprimentos; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Processos de planejamento, aquisição, armazenamento, rastreabilidade e disponibilização de materiais e suprimentos.
- Inspeção de recebimento de materiais e suprimentos.
- Sistema de aquisição que assegure a verificação e existência do registro sanitário dos medicamentos e produtos (saneantes, degermantes, equipamentos, materiais, kits de reagentes, alimentos entre outros) utilizados em serviços de saúde.
- Gerenciamento dos critérios de seleção e de avaliação de fornecedores com base na sua capacidade em fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos de segurança.
- Instalações físicas e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

	ī _	L	_		_	_		_		
ᆮ	ıa	D	o	ra	a	O	р	o	r:	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/4.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação Data de Emissão: 01		1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03	
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	: 20/11/2003	

Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de materiais e suprimentos; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Integra comissões e serviços institucionais.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:	Ela	bor	ado	por:
----------------	-----	-----	-----	------

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/4.3 Pa		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO		Data desta Revisão	•	

Gestão de Materiais e Suprimentos - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos do serviço.
- Avaliação de desempenho do serviço.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

_									
_	2	n	\sim	ra	М	\sim	n	\sim	~ •
_	а	u	u	ıa	u	u	u	u	ı .

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/5 Pá		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	o: 20/11/2003		

Gestão da Qualidade

Ativid	ades relacior	nadas à or	ganização	e coordenaçã	io dos p	orocessos	relativos a	ao plane	jamento
a melhoria	a da gestão e	a política	da qualida	de.					

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Censelho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/5.1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	: 20/11/2003		

Gestão da Qualidade - Nível 1

Padrão

Equipe habilitada ou capacitada para a administração da qualidade; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o nível de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe habilitada ou capacitada e dimensionada às necessidades da Organização.
- Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/5.2 Pá		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03		
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇ	Data desta Revisão	: 20/11/2003		

Gestão da Qualidade - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento e melhoria da qualidade; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos e integração institucional.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 1/5.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 2	1/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03	
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO		Data desta Revisão	: 20/11/2003

Gestão da Qualidade - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; desenvolve e coordena o programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus processos estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos específicos do serviço.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 2	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 02			
SERVIÇOS PROFISSIONAIS E (Data desta Revisão	o: 20/11/2003		

SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Esta seção agrupa as subseções relacionadas à organização de serviços profissionais responsáveis pelo processo de internação do paciente e pela assistência contínua nas 24 horas, até a sua alta.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 2/1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS E C	Data desta Revisã	o: 20/11/2003	

Corpo Clínico

Equipe médica responsável pelo processo de internação do paciente e pela assistência contínua nas 24 horas, até a sua alta, que compreende: diagnóstico e terapêutica, respeitando os preceitos éticos e legais da profissão.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 2/1.1

Pág: 1/1



	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS E O	DRGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	Data desta Revisão: 20/11/2003

Corpo Clínico - Nível 1

Padrão

Corpo Clínico, legalmente habilitado, que atua no acompanhamento contínuo dos pacientes internados, nas 24 horas, de acordo com as normas definidas no Regimento Interno; conta com uma direção médica que supervisiona as ações assistenciais prestadas pela equipe médica.

Itens de Orientação

- Corpo Clínico habilitado e organizado.
- Existência de Regimento Interno com conhecimento formal de todo o Corpo Clínico.
- Responsável Técnico pela assistência médica, que supervisiona as decisões sobre diagnóstico e tratamento e assume a responsabilidade final pela conduta adotada.
- Médico assistente designado para cada paciente.
- Pacientes com conhecimento do nome do médico que lhes assiste e informados sobre o seu diagnóstico e procedimentos a realizar ou realizados.
- Relação dos médicos contratados e credenciados.
- Escala de médicos de plantão ativo ou à distância.
- Continuidade do atendimento ao paciente (visita, prescrições e evoluções médicas).
- Registros no prontuário de todos os atendimentos realizados.
- Prontuários e laudos completos, legíveis e assinados com a respectiva identificação.
- Definição dos consentimentos informados para os procedimentos de risco.
- Comissões obrigatórias do Corpo Clínico e Institucional.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 2/1.2

Pág: 1/1

de Acreditação

Data de Emissão: 21/09/1999



MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº: 03
SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	Data desta Revisão: 20/11/2003

Corpo Clínico - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s). O médico desenvolve suas ações baseadas em procedimentos voltados para a melhoria de processos assistenciais e dos procedimentos médico-sanitários; dispõe de um programa de capacitação e educação continuada; as ações médicas são auditadas através de registros no prontuário; dispõe de estatísticas básicas para a tomada de decisão clínica e gerencial.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Procedimentos padronizados, como protocolos clínicos, para as patologias de maior prevalência.
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos, integração institucional, análise crítica dos casos atendidos, melhoria da técnica, controle de problemas, minimização de riscos e efeitos colaterais.
- Mecanismos de auditoria médica (sistemas internos e/ou externos) e seus resultados.
- Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados ao cliente/paciente e seguimento de casos.
- Reuniões clínicas periódicas para discutir casos selecionados.
- Estatísticas básicas para a tomada de decisão clínica e gerencial.

Elaborado por:							
ONA; IAC's; ANVISA							
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:							
Jan Jef	20/11/2003	4	fh/u	01/12/2003			
	Manual Bras		NR: MH 2/1.3	Pág: 1/1			
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	Data de Emissão		21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES Revisão nº: 03							

Corpo Clínico - Nível 3

Padrão

Participa ativamente do modelo assistencial, baseado em enfoque multiprofissional e interdisciplinar; integra o programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos e de avaliação do serviço; sistema de informação baseado em dados e indicadores que permitam análises comparativas com referenciais e monitoramento de resultados.

Itens de Orientação

- Assistência ao cliente/paciente segue um planejamento em níveis de complexidade com enfoque multiprofissional e interdisciplinar.
- Avaliação dos procedimentos padronizados, como protocolos clínicos, e de seus resultados.
- Indicadores epidemiológicos utilizados no planejamento e na definição do modelo assistencial.
- Registros, atas, relatórios e estatísticas referentes às atividades de avaliação da qualidade da assistência, com série histórica.
- Comparações de resultados com referenciais e análise do impacto gerado junto à comunidade.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data: 20/11/2003 01/12/2003 NR: MH 2/2 Manual Brasileiro Pág: 1/1 **Data de Emissão:** 21/09/1999 de Acreditação MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES Revisão nº: 03 SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA Data desta Revisão: 20/11/2003

Enfermagem Equipe de Enfermagem desde a internação até a al recursos para prestação de preceitos éticos e legais da p	lta e que compree cuidados aos paci	nde: previsã	io, organização e	administração de
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Adn	ninistração/Data:
- Thirties	20/11/2003	14		01/12/2003
	Manual Bras	sileiro	NR: MH 2/2.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão): 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA			Revisão nº: 03	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS E (ORGANIZAÇÃO DA AS	SSISTÊNCIA	Data desta Revis	são: 20/11/2003
Enfermagem - Nível 1				

Γ

Padrão

A Enfermagem conta com Responsável Técnico habilitado; os procedimentos e controles dos pacientes internados são registrados no prontuário; a distribuição da equipe consta de escala de acordo com a habilitação requerida, ajustada às necessidades do serviço.

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
 - Supervisão contínua e sistematizada por profissional habilitado, nas diferentes áreas.
 - Chefia do serviço coordena a seleção e dimensionamento da equipe de Enfermagem.
 - Número de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem compatíveis com as necessidades de serviço.
 - Escala assegura a cobertura da assistência prestada e a disponibilidade de pessoal nas 24 horas em atividades descontinuadas.
 - Registros de Enfermagem no prontuário, completos, legíveis e assinados, que comprovem a realização da terapêutica medicamentosa, resultados de intervenções da enfermagem, orientações e cuidados prestados.
 - Procedimentos técnicos básicos para a execução das tarefas de Enfermagem.
 - Comissões obrigatórias de Enfermagem.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Data desta Revisão: 20/11/2003

Enfermagem - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); desenvolve suas ações baseadas em procedimentos voltados para a melhoria de processos assistenciais; dispõe de um programa de capacitação e educação continuada; as ações de enfermagem são auditadas através de registros no prontuário; dispõe de estatísticas básicas para a tomada de decisão clínica e gerencial.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Procedimentos padronizados, como protocolos clínicos, para as patologias de maior prevalência.
 - Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
 - Grupos de trabalho para a melhoria de processos, integração institucional, análise crítica dos casos atendidos, melhoria da técnica, controle de problemas, minimização de riscos e efeitos indesejáveis.
 - Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados ao paciente e seguimento de casos.
 - Estatísticas básicas para a tomada de decisão clínica e gerencial.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

MR: MH 2/2.3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Data desta Revisão: 20/11/2003

Enfermagem - Nível 3

Padrão

Participa ativamente do modelo assistencial, baseado em enfoque multiprofissional e interdisciplinar; integra o programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos e de avaliação do serviço; sistema de informação baseado em dados e indicadores que permitam análises comparativas com referenciais e monitoramento de resultados.

Itens de Orientação

- Avaliação sistemática dos procedimentos de enfermagem que demonstre os resultados dos cuidados prestados e a coerência das condutas adotadas.
- Indicadores epidemiológicos utilizados no planejamento e na definição do modelo assistencial.
- Comparação de resultados com referenciais e análise do impacto gerado junto à comunidade.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

_	LJ	.,	ra	u	u	LJ	w	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 4 Pág:		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 10/01/2000		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA	Data desta Revisâ	io: 20/11/2003		

SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Esta seção agrupar todos os serviços voltados para o apoio ao diagnóstico.

Subseç	ões a	atuais:	Laboratório	Clínico;	Diagnóstico	por	Imagem;	Métodos	Gráficos;	Anatomia
Patológica.										

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 4/1

Pág: 1/1



	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03	
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA	Data desta Revisão: 20/11/2003	

					-	_	•		
	n	$\boldsymbol{\sim}$	ro	ナハ	rio		un		•
∟a	u	u	ıa	LU	110	•		ıı	٠.

Serviço responsável pela coleta, processamento e resultados de exames complementares, de acordo com o grau de complexidade da Organização, para fins de diagnóstico e tratamento.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Organização Nacional

Manual Brasileiro

NR: MH 4/1.1

Pág: 1/1

de Acreditação

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº: 03
SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO	Data desta Revisão: 20/11/2003

Laboratório Clínico - Nível 1

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe multiprofissional habilitada.
- Serviço habilitado de acordo com a legislação vigente.
- Sistema de coleta, identificação da amostra e acompanhamento de todas as fases do processo até a emissão do laudo.
- Sistema para o transporte de amostras que garanta a segurança das mesmas.
- Sistema de documentação e registros correspondentes aos procedimentos do Laboratório.
- Condições estruturais e operacionais que atendam aos requisitos de segurança para o cliente interno e externo.
- Escala de plantão, ativo ou à distância, bem como sistema de comunicação que assegure resultado em tempo hábil.
- Equipamentos e instalações compatíveis com os procedimentos laboratoriais executados.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Área física com condições para: higienização das mãos, ventilação e iluminação.
- Precauções padronizadas e cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.
- Controle de qualidade do processo de análise laboratorial.
- Controle e registro de temperatura em equipamentos críticos.

Elaborado por:							
ONA; IAC's; ANVISA							
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:							
Jaife f	20/11/2003		Jh/u	01/12/2003			
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 4/1.2	Pág: 1/1			
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão: 21/09/1999				
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº: 03						

Laboratório Clínico - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação Conselho de Administração/Data:			
(Jantel	20/11/2003	4	the same of the sa	01/12/2003	
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 4/1.3	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acr <mark>edi</mark> tação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03				
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA	AGNÓSTICO		Data desta Revisão	b : 20/11/2003	

Laboratório Clínico - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	Aprovação Conselho de Administração/Data:				
Jastel	20/11/2003	4	dh/u	01/12/2003	
Manual Br		ileiro	NR: MH 4/2	Pág : 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03		
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA		Data desta Revisa	ão: 20/11/2003		

	Manual Bras	ileiro	NR: MH 4/2	.1	Pág: 1/1
Jarlet	20/11/2003	14	h/u	0	1/12/2003
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de	e Administraçã	io/Data:
ONA; IAC's; ANVISA					
Elaborado por:					
ressonância magnética e ultra		mamograna,	tomograma	oompataaonii.	
(inclusive por subtração diç					
Neste serviço estão inclu	uídos os seguintes	nrocedimento	e: raioe v. f	enorosconia a	ngiografia
Diagnóstico por Imagem					

	Manual Brasileiro	NR: MH 4/2.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº: 03		
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA	Data desta Revisão	: 20/11/2003	

Diagnóstico por Imagem - Nível 1

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe multiprofissional habilitada.
- Sistema de documentação e registros correspondentes aos procedimentos do serviço.
- Esclarecimentos aos clientes/paciente sobre as condições de realização dos exames.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os registros de segurança para o cliente interno e externo, conforme legislação vigente.
- Equipamentos e instalações compatíveis com os procedimentos do serviço.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Condições para higienização das mãos.
- Cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.
- Escala com cobertura nas 24 horas.
- Material, medicamentos e equipamentos para emergência (o caso de serem realizados procedimentos invasivos).
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Programa de monitorização individual.
- Treinamento sistemático da equipe em radioproteção.
- Programa de monitorização de área.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	Aprovação Conselho de Administração/Data:					
Jante f	20/11/2003	4	sh/u	01/12/2003		
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 4/2.2	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03			
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA		Data desta Revisão	b : 20/11/2003			

Diagnóstico por Imagem - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:				
(saited	20/11/2003	4	sh/u	01/12/2003		
	Manual Brasil	eiro	NR: MH 4/2.3	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03			
SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO			Data desta Revisão	: 20/11/2003		
-						

Diagnóstico por Imagem - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

MR: MH 4/3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Data desta Revisão: 20/11/2003

Métodos Gráficos

Serviço responsável pela elaboração de exames complementares, de acordo com o grau de

complexidade da	Organização,	no	qual	estão	incluíd	los os	seguintes	procedimentos:
eletrocardiograma,	eletrocardiogram	na de	esforço	, eletro	encefalo	grama e	ecocardiogr	ama.
Elaborado por:								
ONA; IAC's; ANVIS	SA							
Aprovação da Sup	oerintendência/D	Data:		Apro	vação	Conselh	o de Admin	istração/Data:
fattet		20	/11/200	3		Sh/u		01/12/2003
		Ма	nual Br	asileiro		NR: MH	4/3.1	Pág: 1/1
Organização I de Acredit		de	Acred	itação		Data de	Emissão: 2	21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZA	 AÇÕES PRESTADORA	S DE S	ERVIÇOS	HOSPITA	LARES	Revisão	o nº: 03	
SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO				Data de	sta Revisão	2 : 20/11/2003		
						<u> </u>		
Métodos Gráf	icos - Nível 1							

Itens de Orientação

- Equipe habilitada e dimensionada adequadamente às necessidades do serviço.
- Sistema de documentação e registros correspondentes aos procedimentos do serviço.
- Equipamentos e instalações compatíveis com os procedimentos do serviço.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Condições para a higienização das mãos.
- Cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção
- Materiais, medicamentos e equipamentos para emergência.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Jantel Jantel	20/11/2003	4	dh/u	01/12/2003
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 4/3.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03	
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA		Data desta Revisão	2 : 20/11/2003	

Aprovação Conselho de Administração/Data:

Métodos Gráficos - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

Organização Nacional

de Acreditação

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

NR: MH 4/3.3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

Revisão nº: 03

Data desta Revisão: 20/11/2003

Métodos Gráficos - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	Aprovação Conselho de Administração/Data:				
Jastel	20/11/2003	4	the same of the sa	01/12/2003	
Manual E		ileiro	NR: MH 4/4	Pág : 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03		
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA		Data desta Revis	ão: 20/11/2003		

Anatomia Datalénias					
Anatomia Patológica Serviço para confirmaçã peças de biópsias e de diagnó				ais (pré)	de
Elaborado por:					
ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendên	cia/Data:	Anrovação	Conselho de Administra	cão/Dat	a.
Jantal	20/11/2003	Aprovação	MANAS	01/12/20	
	Manual Bras	iloiro	ND: MIL 4/4 4		
			NR: MH 4/4.1	Pág:	1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita		Data de Emissão: 21/09)/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTAI	DORAS DE SERVIÇOS HO	OSPITALARES	Revisão nº: 03		
SERVIÇOS DE APOIO AO DIA	GNÓSTICO		Data desta Revisão: 20	/11/2003	
			•		
Anatomia Patológica - Níve	el 1				

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

Elaborado por:

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe habilitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Sistema seguro de identificação do material a ser analisado, que permita rastreabilidade.
- Define e acompanha as técnicas para o acondicionamento e transporte das peças cirúrgicas.
- Arquivos de lâminas e laudos.
- Sistema de documentação e registros correspondentes aos procedimentos do serviço.
- Infra-estrutura, materiais e equipamentos compatíveis para a execução das tarefas e de acordo com as necessidades do serviço.
- Área física com condições de: higienização das mãos, ventilação e iluminação.
- Cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Descarte de resíduos, conforme legislação vigente.

ONA; IAC's; ANVISA						
Aprovação da Superintendê	Aprovação	Conselho de Admi	nistração/Data:			
Jan Lef	20/11/2003	4	th/u	01/12/2003		
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 4/4.2	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03			
SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO			Data desta Revisã	o: 20/11/2003		

Anatomia Patológica - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

MR: MH 4/4.3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Data desta Revisão: 20/11/2003

Anatomia Patológica - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

⊢la	hΛ	rad	\sim	nor
Lia	UU	ıau	U	por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 10/01/2000	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 02		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisâ	io: 20/11/2003	

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO

Esta seção agrupa todos aqueles serviços que envolvem uma ação técnica especializada, que inclui os processos de abastecimento, produção e/ou serviços técnicos especializados de apoio e ação assistencial.

Subseções atuais: Sistema de Informação do Paciente; Prevenção e Controle de Infecções; Assistência Farmacêutica; Assistência Nutricional; Central de Processamento de Roupas – Lavanderia; Central de Processamento de Materiais e Esterilização; Higiene; Segurança e Saúde Ocupacional; Serviço Social; Material e Suprimentos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR : MH 5/1	Pág : 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	io: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão	o: 20/11/2003		

Sistema de Informação do Paciente

Conjunto d	de	atividades	destinado	à	guarda,	arquivamento,	manutenção	е	recuperação	das
nformações re	lati	vas ao clier	nte/paciente	.						

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:
01/12/2003

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5/1.1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão	: 20/11/2003		

Sistema de Informação do Paciente - Nível 1

Padrão

Dispõe de local e equipe capacitada para a guarda, arquivamento e manutenção do prontuário clínico dos clientes/pacientes; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Sistemática de organização do arquivo e do prontuário.
- Sistemática de controle de entrada e saída, de circulação e mecanismos de rastreabilidade.
- Prontuários completos, legíveis e assinados com a identificação dos profissionais.
- Registros no prontuário do cliente/paciente de todos os atendimentos realizados.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para os clientes internos e externos, conforme normas e regulamentos correspondentes.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	Aprovação Conselho de Administração/Data:					
/ faitel	20/11/2003	4	Sh/u	01/12/2003		
	Manual Brasi	ileiro	NR: MH 5/1.2	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ıção	Data de Emissão: 21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº: 03					
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão	b : 20/11/2003				

Sistema de Informação do Paciente - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
 - Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendê	Aprovação Conselho de Administração/Data:			
(Saited	20/11/2003	16	sh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/1.3	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão:	21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão	o: 20/11/2003		

Sistema de Informação do Paciente - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

cioloma de pianejamente e memeria continua em termos de cotratara, nevas tecnologiaS,

atualização técnico-profissional e procedimentos específicos.

- Avaliação de desempenho dos processos.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/2



	de Acreditação	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03	
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	Data desta Revisão: 20/11/2003	

Prevenção	e Contro	ole de	Infecções
-----------	----------	--------	-----------

Conjunto de ações sistemáticas e contínuas que visam à prevenção e o controle das infecções.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/2.1



	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	Data desta Revisão: 20/11/2003

Prevenção e Controle de Infecções - Nível 1

Padrão

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe multiprofissional habilitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendem a todos os requisitos de segurança para o cliente, conforme normas e regulamentos correspondentes.
- Sistema de documentação e registros correspondentes aos procedimentos de controle de infecções, conforme legislação vigente.
- Atuação da Comissão de Controle de Infecção (CCI) na Organização.
- Interação com o Laboratório de Microbiologia para definição do perfil de resistência microbiana.
- Sistemática de monitoramento de casos de infecções hospitalares e notificação para a autoridade sanitária.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/2.2



	Data de Emissão : 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Data desta Revisão: 20/11/2003

Prevenção e Controle de Infecções - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
 - Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
 - Ações sistemáticas e contínuas de busca ativa, bem como monitorização através de sistema de registro dos resultados e informações aos serviços envolvidos.
 - Procedimentos de orientação aos clientes/pacientes.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/2.3



	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	Data desta Revisão: 20/11/2003

Prevenção e Controle de Infecções - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos.
- Processo de vigilância epidemiológica e evidências de melhorias de resultados.
- Sistema de informação baseado em indicadores que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/3



	de Acreditação			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão: 20/11/2003			

Assistência Farmacêutica

Conjunto de ações sistemáticas e contínuas que visam os procedimentos de assistência farmacêutica e de farmacovigilância.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/3.1



	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistância Farmacâutica - Níval 1

Padrão

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe habilitada e capacitada, dimensionada às necessidades do serviço.
- Critérios de seleção de fornecedores com base na sua capacidade em fornecer medicamentos e materiais médico-hospitalares de acordo com os requisitos de segurança e legislação vigente.
- Especificação, aquisição, armazenamento, rastreabilidade e disponibilização de medicamentos e materiais médico-hospitalares.
- Processos farmacotécnicos que permitem obter boa qualidade de matéria-prima e produtos acabados.
- Controle de medicamentos e produtos de saúde quanto ao armazenamento, estoques satélites e distribuição.
- Sistema de aquisição que assegure a verificação e existência do registro sanitário dos medicamentos e produtos (saneantes, degermantes, materiais, nutrição parenteral, quimioterápicos entre outros) utilizados em serviços de saúde.
- Controles administrativos específicos para itens sob regime de vigilância legal.
- Sistema de manejo e descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares que assegure a correta inutilização.
- Precauções padrão e cumprimento das normas de prevenção e controle de infecção.
 - Participação em comissões e serviços institucionais.
 - Sistema de notificação de eventos adversos e comunicação interna de alerta sanitários.
 - Orientações quanto a interações medicamentosas.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas e regulamentos vigentes.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/3.2

Show

Páq: 1/1



	Data de Emissão: 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistência Farmacêutica - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistema de farmacovigilância.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
- Sistema de análise crítica dos casos atendidos, visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos, minimização de riscos e efeitos colaterais.
- Procedimentos de orientação ao cliente/paciente.
- Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados ao cliente e seguimento de casos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/3.3



	Data de Emissão : 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistência Farmacêutica - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Elaborado por:	E	la	b	OI	ra	d	0	p	O	r:	
----------------	---	----	---	----	----	---	---	---	---	----	--

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/4



	de Acreditação			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	Data desta Revisão: 20/11/2003			

Assistência Nutricional

Conjunto de atividades destinada à oferta de alimentos nutricionalmente balanceados e dietas que atendam às necessidades específicas do cliente/paciente, bem como educação nutricional.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/4.1



	de Acreditação	Data de Emissão : 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO		Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistência Nutricional - Nível 1

Padrão

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe habilitada e capacitada, dimensionada às necessidades do serviço.
- Utiliza manual de boas práticas de preparo de alimentos.
- Relação de dietas básicas para as patologias de maior prevalência na Organização, com prescrições dietéticas e cardápios diários.
- Precauções padrão e cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.
- Participa de comissões e serviços institucionais.
- Condições estruturais e operacionais que atendem a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas e regulamentos vigentes.
 - Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/4.2



	de Acreditação	Data de Emissão : 21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	E DE ABASTECIMENTO	Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistência Nutricional - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistemática de visita e acompanhamento aos clientes/pacientes.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
- Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados ao cliente/paciente e seguimento de casos.
- Sistema de análise crítica dos casos atendidos, visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Páq: 1/1

Manual Brasileiro

_

Data de Emissão: 21/09/1999

NR: MH 5/4.3



de Acreditação

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO	Data desta Revisão: 20/11/2003

Assistência Nutricional - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistências e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

NR: MH 5/5

20/11/2003

01/12/2003 **Pág:** 1/1

Manual Brasileiro

de Acreditação

Data de Emissão: 21/09/1999



MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº: 03
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO	Data desta Revisão: 20/11/2003
Central de Processamento de Roupas - Lavanderia Conjunto de atividades destinadas ao processamento da	roupa e sua distribuição em perfeita
condições de higiene e conservação em quantidade compat	ível com as atividades desenvolvida
pela Organização.	

Elaborado	por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação Censelho de Administração/Data: Aprovação da Superintendência/Data:

Manual Brasileiro

20/11/2003

01/12/2003 **Pág:** 1/1

de Acreditação

Data de Emissão: 21/09/1999

Revisão nº: 03

NR: MH 5/5.1

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Data desta Revisão: 20/11/2003

Central de Processamento de Roupas - Lavanderia - Nível 1

Padrão

Dispõe de equipe capacitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas vigentes.
- Sistemática de coleta, fornecimento e distribuição de roupas.
- Controle da circulação de pessoas entre as áreas.
 - Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.
 - Precauções padrão e cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Pág: 1/1

Organização Nacional de Acreditação

Manual Brasileiro

de Acreditação

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Revisão nº: 03

NR: MH 5/5.2

Data desta Revisão: 20/11/2003

Central de Processamento de Roupas - Lavanderia - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

E	la	b	0	ra	d	0	р	O	r:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação	Conselho de Admin	nistração/Data:
Jantel Jantel	20/11/2003	4	fh/u	01/12/2003
Manual Bras		ileiro	NR: MH 5/5.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 2	21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	OSPITALARES	Revisão nº: 03		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	OTV	Data desta Revisão	b: 20/11/2003	

Central de Processamento de Roupas - Lavanderia - Nível 3

Padrão

Elaborado por:

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistências e procedimentos.
- Atividades de controle de qualidade em todas as fases do processo.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	encia/Data:	Aprovaçã	io Censelho de Adr	ninistração/Data:
/ faifef	20/11/2003		Jh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/6	Pág: 1/1

Manual Brasileiro	NR : MH 5/6 Pág : 1		
de Acreditação Data de Emissão: 21		1/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			
,	de Acreditação	de Acreditação Data de Emissão:	

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO Data desta Revisão: 20/11/2003

Processamento de Materia Conjunto de atividades des		, esterilizaçã	o, guarda e distribu	ição dos materiais
para as unidades.				
•				
Elaborado por:				
•				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendêno	cia/Data:	Aprovação	Conselho de Adm	inistração/Data:
/ Sathef	20/11/2003	12-5	She/re	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/6.1	Pág: 1/1
Organização Nacional	do A anadita	2000		
de Acreditação	de Acredita	ıçau	Data de Emissão:	. ∠ 1/09/ 1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTAD	OORAS DE SERVIÇOS HO	OSPITALARES	Revisão nº: 03	
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	DE ABASTECIME	OTV	Data desta Revisa	ăo: 20/11/2003
Processamento de Materiais e	Esterilização - Ní	vel 1		

Padrão

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
- Equipe habilitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Condições operacionais e estruturais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas e regulamentos do serviço.
- Monitoramento e registros de controle do ciclo de esterilização por lotes.
- Sistema de registro e validação do processo de esterilização.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.
- Precauções padrão e cumprimento das normas da Comissão de Controle de Infecção.

Elaborado i	oor:
-------------	------

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 5/6.2

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES Revisão nº: 03

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO Data desta Revisão: 20/11/2003

de Acreditação

Processamento de Materiais e Esterilização - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistema de análise crítica visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.

Elaborado po	r:	
--------------	----	--

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendêr	Aprovação Conselho de Administração/Data:			
(saited	20/11/2003		sh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/6.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 2	21/09/1999
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	E DE ABASTECIME	NTO	Data desta Revisão	: 20/11/2003

Processamento de Materiais e Esterilização - Nível 3

Padrão

Elaborado por:

Sistema de análise da satisfação dos clientes interno e externo; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	Aprovação	Conselho de Adn	ninistração/Data:	
[] suffer	20/11/2003	4	the s	01/12/2003
Manual Bras		ileiro	NR: MH 5/7	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS H	OSPITALARES	Revisão nº: 03	
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	E DE ABASTECIMEI	OTV	Data desta Revis	são: 20/11/2003

Higiene Conjunto Organização.	de	atividades	destinadas	à	higienização	específica	nas	diferentes	áreas	da
Elaborado por		2.4								
ONA; IAC's; ANVISA Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação					n Censelhó	de A	Administraç	ăo/Data	a ·	
Jaitel Jaitel	Our	Jermienaen	20/11	/20		Sh/rs	uc r		1/12/20	
) Ti				Brasileiro	NR: MH 5	5/7.1		Pág:	
	 Ização Acredit	/\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	de A	cre	editação	Data de I	Emis	são: 21/09/1		
MANUAL DAS ORGA	ANIZA	AÇÕES PRESTA	DORAS DE SER\	/IÇC	OS HOSPITALARES	Revisão nº: 03				
SERVIÇOS AS	SIS	TENCIAIS E	DE ABASTE	CI	MENTO	Data des	ta Re	evisão: 20/1	1/2003	

Higiene - Nível 1

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de equipe capacitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme legislação vigente.
- Sistemática de manejo de resíduos conforme plano de gerenciamento e legislação vigente.
- Atuação conjunta com a Comissão de Controle de Infecção (CCI) na elaboração e supervisão de normas e rotinas de limpeza e desinfecção.
 - Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Censelho de Administração/Data:			
Jantel Jantel	20/11/2003	4	Sh/u	01/12/2003	
Manual Br		ileiro	NR: MH 5/7.2	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITAL			Revisão nº: 03		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	E DE ABASTECIMEI	OTV	Data desta Revisã	o: 20/11/2003	

Higiene - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistema de análise crítica visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.

Ela	boı	rad	0	por:	
-----	-----	-----	---	------	--

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:		
Jante f	20/11/2003	16	Sh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR : MH 5/7.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	OSPITALARES	Revisão nº: 03		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	E DE ABASTECIMEN	NTO	Data desta Revisão	b: 20/11/2003

Higiene - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Elaborado	por:
-----------	------

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data		
Jante f	20/11/2003	4	Sh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/8	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	OSPITALARES	Revisão nº: 03		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E	E DE ABASTECIMEN	NTO	Data desta Revisã	io: 20/11/2003

Segurança e Saúde Ocupa	cional						
Conjunto de atividades	s destinadas a preve	enir acidentes	de trabalho	e promover	a saúde		
ocupacional.							
Elaborado por:							
ONA; IAC's; ANVISA							
Aprovação da Superintenc	lôncia/Data:	Aprovação (Pensolho do	Administraçã	io/Data:		
putal	20/11/2003		Solisemo de		1/12/2003		
17-1			ND. MILES				
	Manual Bra	_	NR: MH 5/8.1		Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acredit	ação	Data de Emissão: 21/09/1999				
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRE	STADORAS DE SERVIÇOS H	IOSPITALARES	Revisão nº: ()3			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	S E DE ABASTECIME	INTO	Data desta R	evisão: 20/11	1/2003		

Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 1

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Responsável Técnico habilitado.
 - Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
 - Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme legislação vigente.
- Sistema de acompanhamento, documentação e registros correspondentes aos procedimentos de Segurança e Saúde Ocupacional.
- CIPA em função do porte e da capacidade instalada da Organização.
- Desenvolve programas de saúde e segurança ocupacional conforme legislação vigente.
- Sistemática de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

	ONA; IAC's; ANVISA				
	Aprovação da Superintendêr	ncia/Data:	Aprovaç	ão Conselho de Admi	nistração/Data:
	Jartel 1	20/11/2003	/	Chlus	01/12/2003
	- ODA	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/8.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação de Acreditação		ação	Data de Emissão:	21/09/1999	

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES | Revisão nº: 03

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO Data desta Revisão: 20/11/2003

Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 2

Padrão

Elaborado por:

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistema de análise crítica visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
- Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados e seguimento de casos.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação	Conselho de Admi	nistração/Data:
Jantel 1	20/11/2003	14	she/rs	01/12/2003
Manual		ileiro	NR: MH 5/8.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	E DE ABASTECIMEI	OTV	Data desta Revisã	o: 20/11/2003

Segurança e Saúde Ocupacional - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Ε	la	b	0	ra	30	lo	p	0	r	
---	----	---	---	----	----	----	---	---	---	--

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

Organização Nacional de Acreditação

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

NR: MH 5/9

Pág: 1/1

Data de Emissão: 21/09/1999

Revisão nº: 03

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO

Data desta Revisão: 20/11/2003

Serviço Social								
Conjunto de atividades o	lestinadas ao atendir	nento prestad	do ao pacient	e e aos seus	familiares			
quanto às questões sócio-eco								
4								
Elaborado por:								
ONA; IAC's; ANVISA								
Aprovação da Superintendê	encia/Data:	Aprovação,	Conselho de	Administraç	ão/Data:			
/ Jacket	20/11/2003	16	th/us		01/12/2003			
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/9.1	<u> </u>	Pág: 1/1			
Organização Nacional								
de Acreditação	de Acredita				Data de Emissão: 21/09/1999			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03 Data desta Revisão: 20/11/2003					
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS								

Serviço Social - Nível 1

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de equipe habilitada; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme legislação vigente.
- Sistemática de atendimento ao cliente/paciente, respeitando a sua necessidade individual.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Admir	nistração/Data:
Jantel Jantel	20/11/2003	4	dh/u	01/12/2003
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 5/9.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 21/09/1999	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº: 03	
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	E DE ABASTECIMEI	OTV	Data desta Revisão	o: 20/11/2003

Serviço Social - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Sistema de análise crítica visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Grupos de trabalho para a melhoria de processos e integração institucional.
- Procedimentos voltados para a continuidade de cuidados ao cliente/paciente e seguimento de casos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:				
Jantel 1	20/11/2003	14	sh/u	01/12/2003		
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 5/9.3	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 21			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS HO	OSPITALARES	Revisão nº: 03			
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	E DE ABASTECIMEN	OTV	Data desta Revisão	b : 20/11/2003		

Serviço Social - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos.

Ela	bor	ado	por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5/10	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 0	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão	:	

Materiais e Suprimentos

A	Ativida	ades re	elacionad	as à	à organizaçã	э е	coorde	nação	dos	processos	relativos	ao	planejar	mento
aquis	sição,	armaz	enament	o, ra	astreabilidad	e e	disponi	bilizaç	ão d	e materiais	e suprim	ento	os.	

12	h	_	ra	A	^	n	^	••
ıa	N	v	ı a	u	v	v	υı	

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Censelho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5/10.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01	/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DE ABASTECIMENTO		Data desta Revisão:	

Materiais e Suprimentos - Nível 1

Padrão

Dispõe de equipe habilitada para garantir o abastecimento de materiais e suprimentos; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Equipe habilitada e capacitada, dimensionada às necessidades do serviço.
- Planejamento, aquisição, armazenamento, rastreabilidade e disponibilização de materiais e suprimentos.
- Inspeção de recebimento de materiais e suprimentos.
- Sistema de aquisição que assegure a verificação e existência do registro sanitário dos medicamentos e produtos (saneantes, degermantes, materiais, kits de reagentes, alimentos entre outros) utilizados em serviços de saúde.
- Sistema de inutilização de materiais e suprimentos.
- Critérios de seleção e avaliação de fornecedores com base na sua capacidade em fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos de segurança.
 - Integra comissões e serviços institucionais.
- Instruções ao cliente interno quanto ao uso e conservação.
- Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

- Ch/m

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5/10.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01	/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº:		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão:		

Materiais e Suprimentos - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) à administração de materiais e suprimentos; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada, voltado para melhoria de processos e a minimização de riscos e acidentes; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Acompanhamento técnico da prestação de serviços por terceiros.

Elaborado po	r:
--------------	----

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 5/10.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01	/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:		
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS I	Data desta Revisão:		

Materiais e Suprimentos - Nível 3

Padrão

Sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; está integrado ao sistema de informação da Organização, utilização de dados e indicadores para a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos específicos do serviço.
- Análises e comparações utilizando sistema de informação baseado em dados e indicadores.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 6	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	Data desta Revisa	ăo:	

SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

Esta seção agrupa os serviços de gerenciamento da infra-estrutura física e de apoio logístico.

Subseções atuais: Gestão de Projetos Físicos; Gestão da Estrutura Físico-Funcional; Gestão de Manutenção Predial; Gestão de Resíduos; Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares; Gestão da Segurança.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 6/1

Pág: 1/1



	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	Data desta Revisão:	

Gestão de Projetos Físicos

Documentação e registro referentes à estrutura física da Organização, aprovada pelos órgãos competentes.

_									
	ı	h	\sim	ra	М	\sim	n	\sim	۳.

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

NR: MH 6/1.1

20/11/2003

01/12/2003

Pág: 1/1

Manual Brasileiro

de Acreditação

Data de Emissão: 01/12/2003



MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº:
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO	Data desta Revisão:

Gestão de Projetos Físicos - Nível 1

Padrão

A Organização possui projetos físicos e memoriais atualizados e em conformidade com as atividades desenvolvidas, elaborado por profissionais habilitados; registros legais e sanitários para funcionamento, atualizados e aprovados pelas autoridades competentes.

Itens de Orientação

- Projetos atualizados e em conformidade com o edificado (arquitetônico, fundações e estrutural, elétrico-eletrônico, hidro-sanitário, prevenção e combate de incêndio, fluídos mecânico e climatização), com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART).
- Projetos de ampliação e reforma com a aprovação dos órgãos competentes e em conformidade com o planejamento institucional.
- Projetos disponíveis de forma organizada e de fácil acesso.
- Alvará sanitário concedido pela autoridade competente.
- Alvará de localização e funcionamento expedido pela municipalidade.
- Planejamento de obras, visando assegurar aos clientes conforto, condições de habitabilidade e segurança.
- Condições estruturais e operacionais que atendam a todos os requisitos de segurança para o cliente interno e externo, conforme normas e regulamentos correspondentes, inclusive normas de controle de infecção.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

Me Acreditação

Manual Das Organização Nacional de Acreditação

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

NR: MH 6/1.2 Pág: 1/1

Data de Emissão: 01/12/2003

Revisão nº:

Data desta Revisão:

Gestão de Projetos Físicos - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); o sistema de desenvolvimento e documentação dos projetos físicos está integrado ao sistema de planejamento institucional e incorpora uma lógica voltada para a melhoria da qualidade, ergonomia e segurança.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Integração dos projetos físicos às comissões técnicas e setores de planejamento institucional.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional e gerenciamento de riscos.
- Sistema de análise crítica visando a melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos, minimização de riscos etc.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:		
Jan Jef	20/11/2003	4	fh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 6/1.3	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	TCO	Data desta Revisão	0:	

Gestão de Projetos Físicos - Nível 3

Padrão

A Organização possui um plano diretor ou um sistema de planejamento de obras e melhorias a curto, médio e longo prazo que está incorporado ao seu processo global de planejamento, bem como integrado ao programa institucional de qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço.

Itens de Orientação

- Estudo ou projeto arquitetônico com definição de áreas a serem ampliadas, modificadas ou simplesmente reformadas e programa físico-funcional que respondam às políticas definidas pela Instituição.
- Plano de captação financeira para implementação das obras previstas no plano diretor.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Indicadores de avaliação e acompanhamento das equipes relacionadas à área de desenvolvimento físico e estrutural da Instituição.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação	Conselho de Adm	inistração/Data:
(saited	20/11/2003	4	th/u	01/12/2003
	Manual Brasi	leiro	NR: MH 6/2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:			
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTI		CO	Data desta Revisa	ão:

Gestão da Estrutura Físico Gerenciamento da estrutur		os acessos (e circulações das pe	essoas e materiais.
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendên		Aprovação	Conselho de Adm	
	20/11/2003	12-5		01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 6/2.1 Pág: 1.	
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão	: 01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	DORAS DE SERVIÇOS H	OSPITALARES	Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisão:	
			1	
Gestão da Estrutura Físico-F	uncional - Nível 1			

Padrão

A Organização possui uma estrutura físico-funcional que possibilita o gerenciamento dos acessos e dos fluxos das pessoas e materiais, das barreiras arquitetônicas e da circulação interna e externa, com condições de segurança e proteção.

Itens de Orientação

- Pessoal treinado para orientação e controle do acesso à Organização nas 24h.
 - Sinalização externa para orientar o acesso à Organização.
- Sinalização de fácil entendimento e visualização em todas as áreas de circulação.
 - Controle da circulação em áreas restritas.
- Proteção contra intempéries.

Elaborado por:

- Condições de acesso externo na utilização de cadeiras de rodas e macas.
- Condições de circulação interna e vertical na utilização de cadeiras de rodas e macas.
 - Corrimão em todas as escadas.
 - Disponibilidade de estrutura físico-funcional para pessoas portadoras de deficiências em conformidade com a legislação.
 - Acessos diferenciados para veículos e pedestres, de acordo com o perfil e a complexidade do serviço.
 - Área de estacionamento e manobras para veículos de serviços, de provisionamento diferenciada do público ou dos funcionários.
 - Área de acesso independente ao serviço de emergência.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	Aprovação	Conselho de Admi	nistração/Data:	
Jan Jef	20/11/2003	4	the second	01/12/2003
	Manual Brasileiro		NR: MH 6/2.2	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALAF			Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisã	o:

Gestão da Estrutura Físico-Funcional - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s); dispõe de um sistema de planejamento e organização dos acessos e da circulação, bem como um sistema de padronização da sinalização (externa e interna).

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Sistema e documentação do processo de planejamento de acessos e circulação.
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

Ch/m

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 6/2.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01	1/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST	Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTI	Data desta Revisão:		

Gestão da Estrutura Físico-Funcional - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos correspondentes.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Grau de integração do setor responsável ao programa institucional de qualidade e produtividade e os indicadores utilizados.
- Sistema de análise da satisfação de clientes internos e externos.

Elaborado por:	
ONA; IAC's; ANVISA	

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

Manual Brasileiro

NR: MH 6/3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 01/12/2003

Organização Nacional de Acreditação Data de Emissão: 01/12/2003

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES | Revisão nº:

SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

Data desta Revisão:

Gestão da Manutenção P Serviços existentes refere		o, operação	e manutenção predi	al, de instalações,
de mobiliário, equipamentos e	de infra-estrutura.			
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Admi	nistração/Data:
July for	20/11/2003	16	Sh/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 6/3.1	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	I ADORAS DE SERVIÇOS HO	OSPITALARES	Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTI	JRA E APOIO LOGÍST	TCO	Data desta Revisã	o:
Contro de Manutenca - B	redial Nissal 4			
Gestão da Manutenção P	rediai - Nivel 1			

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de serviço que atende aos requisitos formais e técnicos de segurança para a atividade; estrutura e capacitação, de acordo com o perfil e nível de complexidade da Organização.

- Equipe habilitada e capacitada, dimensionada às necessidades do serviço.
- Escala de plantão, ativo ou à distância, para reparos de emergência, nas 24 horas.
- Gerenciamento dos contratos e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas.
- Gerenciamento, operação e controle dos sistemas de: água, energia elétrica, gases, vapor, efluentes líquidos, proteção contra descarga elétrica, climatização, combate a incêndio, alerta e emergência, telefonia e rede lógica, de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Gerenciamento, operação e controle dos equipamentos de infra-estrutura (elevadores, caldeiras, geradores de energia, monta-cargas, entre outros), de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Sistemas de conservação e recuperação da estrutura física predial e do mobiliário, de acordo com o porte e dimensionado às necessidades do serviço.
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios de água, análise e controle da potabilidade da água, com periodicidade conforme legislação vigente.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:				
Jan Jef	20/11/2003	4	the second	01/12/2003
	Manual Bras	Manual Brasileiro		Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisã	o:

Gestão da Manutenção Predial - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) à operação e manutenção: predial, de instalações, de mobiliário e dos equipamentos de infra-estrutura; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Procedimentos de orientação ao cliente (interno e externo) de uso e conservação.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

20/11/2003

Manual Brasileiro

Organização Nacional de Acreditação

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

Aprovação Censelho de Administração/Data:

01/12/2003

NR: MH 6/3.3

Pág: 1/1

Data de Emissão: 01/12/2003

Revisão nº:

SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

Data desta Revisão:

Gestão da Manutenção Predial - Nível 3

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para as políticas de segurança ambiental e de trabalho; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais.

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de informação institucional e de indicadores contempla elementos que integram os aspectos relativos à gestão da manutenção predial.
- Programa de controle de desperdício e otimização de insumos (água, energia elétrica, gases, vapor).
- Sistema de análise da satisfação dos clientes (interno e externo).

ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Censelho de				inistração/Data:	
Jante 1	20/11/2003		gh/us	01/12/2003	
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 6/4	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARI		OSPITALARES	Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisa	ăo:	

Gestão de Resíduos Gerenciamento dos resídi líquido cuja particularidade tratamento de esgoto.					
Elaborado por:					
ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendên		Aprovação	Conselho de A	Administração/Data:	
Jan Jan	20/11/2003	123		01/12/200	
	Manual Bras		NR: MH 6/4.1	Pág: 1/	
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita			são: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA			Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	RA E APOIO LOGIST	ICO	Data desta Re	evisão:	
Gestão de Resíduos - Nível 1					

Padrão

Elaborado por:

O serviço possui responsável capacitado; atende aos requisitos formais e técnicos de segurança para a sua atividade e dispõe de estrutura para tal fim, de acordo com as normas e regulamentos correspondentes.

- Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) com responsável.
- Segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenagem (interno e externo) e manejo externo dos resíduos, conforme legislação vigente.
- Características e higienização das salas e abrigo externo de resíduos, conforme normas e legislação vigente.
- Gerenciamento dos contratos e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Fluxo de resíduos com saída independente da circulação do público.
- Medidas preventivas e corretivas de controle integrado de pragas.

ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação			Conselho de Admi	nistração/Data:	
/ faitef	20/11/2003	4	the second	01/12/2003	
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 6/4.2	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:			
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	JRA E APOIO LOGÍST	ICO	Data desta Revisã	io:	

Gestão de Resíduos - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento dos resíduos; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- PGRSS integrado as demais comissões e serviços (CIPA, SESMT, CCIH, Biosegurança, entre outros).
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendência/Data:		ovação Conselho de Adm	inistração/Data:
Jantel Jantel	20/11/2003	Lyh/us	01/12/2003
	Manual Brasileiro	NR: MH 6/4.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão:	: 01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		ALARES Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO		Data desta Revisa	ão:

Gestão de Resíduos - Nível 3

Padrão

Elaborado por:

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para as políticas de segurança ambiental e de trabalho; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais.

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistências e procedimentos.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de informação baseado em indicadores que permitem análises e comparações.
- Sistema de análise da satisfação dos clientes (internos e externos).
- Programas de reciclagem de resíduos e reutilização.

ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:					
Jante f	20/11/2003	16	gh/u	01/12/2003	
	Manual Brasileiro		NR: MH 6/5	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação de Acreditação		ação	Data de Emissão	: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:			
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisa	ão:	

Gestão de Equipamentos Mé Atividades destinadas à go de vida. Contempla o planejam a operação, a manutenção e a	estão do parque tec nento, a aquisição, o	recebimento	o, o teste de aceitaç	ção, a capacitação,
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendên		Aprovação	Conselho de Adm	
- Juntal	20/11/2003	144		01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 6/5.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ıção	Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS HO	OSPITALARES	Revisão nº:	
SERVICOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisa	ão:

Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 1

Padrão

Elaborado por:

Equipe habilitada para garantir a utilização de equipamentos médico-hospitalares dentro dos padrões de segurança para os pacientes e profissionais de saúde; estrutura e capacitação, de acordo com o perfil e nível de complexidade da Organização.

- Equipe habilitada e capacitada, dimensionada às necessidades do serviço.
- Escala de plantão, ativo ou à distância, para reparos de emergência, nas 24 horas.
- Gerenciamento dos contratos e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
- Procedimentos para especificação, recebimento, instalação, operação, manutenção e descontinuidade (desativação) de equipamentos.
- Instalações elétricas conforme normas vigentes.
- Equipamentos médico-hospitalares conforme normas vigentes.
- Inventário dos equipamentos.
- Equipamentos em condições de utilização.
- Calibração, testes de segurança elétrica e desempenho de equipamentos.
- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Dispõe de espaço físico e meio para a realização das atividades do serviço.

ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Admir	nistração/Data:
/ Sufef	20/11/2003	4	th/u	01/12/2003
	Manual Brasileiro de Acreditação		NR: MH 6/5.2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação			Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITAL		OSPITALARES	Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	JRA E APOIO LOGÍST	TCO	Data desta Revisão	0:

Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 2

Padrão

Elaborado por:

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s), bem como estatísticas básicas; possui programa de capacitação e educação continuada, voltado para a melhoria de processos e a minimização de riscos e acidentes; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Histórico, cadastro e documentação técnica dos equipamentos disponível.
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Acompanhamento técnico da prestação de serviços por terceiros.
- Procedimentos de orientação ao cliente interno, quanto ao uso e conservação.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.

ONA; IAC's; ANVISA Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data: 20/11/2003 01/12/2003 Manual Brasileiro NR: MH 6/5.3 Pág: 1/1

Data de Emissão: 01/12/2003 de Acreditação

Data desta Revisão:

Revisão nº: MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO

Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para as políticas de segurança do trabalho; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais.

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos do serviço.
- Avaliação de desempenho do serviço.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno.

Elaborado por:					
ONA; IAC's; ANVISA					
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administração/Data:					
/ Safel	20/11/2003	4	the s	01/12/2003	
	Manual Brasileiro		NR: MH 6/6	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão	: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revis	ão:	

Gestão da Segurança Serviço existente para ginfra-estrutura adequada, e	procedimentos de			
riscos para a clientela e circu	ındantes.			
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA		<u> </u>		
Aprovação da Superintendên			Conselho de Admi	
Jan Jan	20/11/2003			01/12/2003
	Manual Bras	sileiro	NR: MH 6/6.1	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS H	OSPITALARES	Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	IRA E APOIO LOGÍST	ГІСО	Data desta Revisã	o:

Gestão da Segurança - Nível 1

Padrão

Dispõe de sistema de segurança geral, abrangendo a prevenção de acidentes, sinistros, violência e riscos para a clientela e circundantes; possui responsável capacitado para a sua atividade; dispõe de estrutura para tal fim, de acordo com as normas e regulamentos correspondentes.

Itens de Orientação

- Responsável capacitado para a atividade.
- Pessoal treinado para orientação e controle da segurança da Instituição nas 24h.
- Sistema de segurança social, predial, patrimonial e tecnológica da Instituição e para os clientes interno e externo.
- Capacitação para situações de emergência.
- Saídas de emergência claramente sinalizadas e de fácil compreensão.
- Sinalização de segurança clara e de fácil compreensão para: obras, atividades de conservação, manutenção e situações de emergência.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendencia/Data:		Aprovação,	Conselho de Admir	nistração/Data:
(sufel	20/11/2003	4	sh/us	01/12/2003
	Manual Brasil	eiro	NR: MH 6/6.2	Pág : 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação		Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº:	
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO			Data desta Revisão	o:

Gestão da Segurança - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento da segurança geral; estatísticas básicas para o planejamento; programa de capacitação e educação continuada; evidências de integração com outros serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
- Procedimentos de orientação ao cliente (interno e externo).

Elaborado por:

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação,	Conselho de Admin	istração/Data:	
Jantel Jantel	20/11/2003	4	lh/u	01/12/2003	
	Manual Brasile	eiro	NR: MH 6/6.3	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditaç	ão	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº:		
SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTU	JRA E APOIO LOGÍSTIO	co	Data desta Revisão) :	

Gestão da Segurança - Nível 3

Padrão

O serviço dispõe de sistema de analise da satisfação dos clientes (internos e externos); integra o programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; dispõe de sistema de informação com dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e a comparação com referenciais.

Itens de Orientação

- Sistemas de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos.
- Indicadores relacionados à segurança, com evidências de ciclos de melhoria.

•	Sistema d	le análise	da	satisfaçã	o dos	clientes	(interno	e externo).
---	-----------	------------	----	-----------	-------	----------	----------	-----------	----

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003



ENSINO E PESQUISA

Esta seção agrupa todos os componentes que se relacionem às funções educativas e de pesquisa da Organização, de tal forma que permita realizar um diagnóstico da estrutura disponibilizada para a capacitação funcional, para a educação permanente, para o processo de formação de recursos humanos e para a geração de novos conhecimentos.

Subseções atuais: Educação Continuada; Ensino; e Pesquisa.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 7/1	Pág : 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:			
ENSINO E PESQUISA	Data desta Revisão	0:		

Educação Continuada

Ati v idade	es e	proces	sos	volt	tados	para	а	capa	acit	ação	da	forç	a d	е	traball	10,	para	a
qualificação	profi	ssional	e p	para	o mo	nitora	me	nto	da	quali	fica	ção (e da	ı e	quipe	técn	ica 1	nc
estado da ar	te".																	

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data: 01/12/2003

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 7/1.1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PREST.	Revisão nº:			
ENSINO E PESQUISA	Data desta Revisão	:		

Educação Continuada - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a coordenação das atividades; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Organização dos processos e sistemas voltados para assegurar o cumprimento das normas vigentes e dos requisitos de segurança para os clientes.
 - Definição e gerenciamento dos contratos de aquisição de produtos e serviços e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
 - Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendêr	Aprovação	o Conselho de Admir	nistração/Data:		
Jarlet Jarlet	20/11/2003		gh/u	01/12/2003	
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 7/1.2	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ıção	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:				
ENSINO E PESQUISA			Data desta Revisão	0:	

Educação Continuada - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de um processo de educação continuada; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada voltados para os processos institucionais e específicos de área; evidências de integração com outros processos de educação continuada e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e investigação de eventos adversos.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
 - Procedimentos de acompanhamento e avaliação do desempenho organizacional e econômico-financeiro.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendêr	ncia/Data: Ap	rovação Conselho de A	dministração/Data:		
Jartel Jartel	20/11/2003	Ly July	01/12/2003		
	Manual Brasileir	NR: MH 7/1.3	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	Data de Emiss	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	TALARES Revisão nº:				
ENSINO E PESQUISA		Data desta Rev	visão:		

Educação Continuada - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos de direção e liderança.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

Aprovação da Superintendêr	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Adı	ministração/Data:
Jaifel 1	20/11/2003	16	Jh/us	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 7/2	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ıção	Data de Emissão	o: 01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS HO	SPITALARES	Revisão nº:	
ENSINO E PESQUISA			Data desta Revi	são:
Ensino				
Atividades e processos r tais como: capacitação t mestrado ou doutorado).				
Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				

Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:			
(faited	20/11/2003	4	dh/u	01/12/2003	
	Manual Brasileiro		NR: MH 7/2.1	Pág: 1/1	
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão: 01/12/2003		
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	Revisão nº:				
ENSINO E PESQUISA			Data desta Revisã	o:	

Ensino - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a coordenação; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Processos de planejamento, organização dos processos e sistemas voltados para assegurar o cumprimento das normas vigentes e dos requisitos de segurança para os clientes.
 - Definição e gerenciamento dos contratos de aquisição de produtos e serviços e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
 - Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

Conselho de Administração/Data: Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Censelho de Administração/Data: 20/11/2003 Manual Brasileiro MR: MH 7/2.2 Pág: 1/1 Manual Das Organização Nacional de Acreditação MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES ENSINO E PESQUISA Data desta Revisão:

Ensino - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de um processo de ensino; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada voltados para o a melhoria dos processos educacionais e pedagógicos; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e integração ensino-assistência.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
 - Procedimentos de acompanhamento e avaliação do desempenho organizacional e econômico-financeiro.

Elaborado por:				
ONA; IAC's; ANVISA				
Aprovação da Superintendê	ncia/Data:	Aprovação	Conselho de Admi	nistração/Data:
Jante f	20/11/2003	4	th/u	01/12/2003
	Manual Bras	ileiro	NR: MH 7/2.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ação	Data de Emissão:	01/12/2003
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTA	ADORAS DE SERVIÇOS H	OSPITALARES	Revisão nº:	
ENSINO E PESQUISA			Data desta Revisã	o:

Ensino - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos de direção e liderança.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:						
ONA; IAC's; ANVISA						
Aprovação da Superintendência/Data: Aprovação Conselho de Administraç						
Jartel	20/11/2003	16	Jh/u	01/12/2003		
OTTO	Manual Bras	ileiro	NR: MH 7/3	Pág: 1/1		
Organização Nacional de Acreditação	de Acredita	ıcão	Data de Emissão			
7			Revisão nº:			
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES ENSINO E PESQUISA			Data desta Revi	são:		
ENOUNO ET EUGOTOA			Data desta Nevi	5a0.		
Pesquisa						
-	oiomados à mu		inhoo do nocavi	na (básica alímica		
Atividades e processos rela operacional e epidemiológica).	cionados a pro	ogramas e 1	innas de pesquis	sa (basica, clinica,		
operacionar e opracimiciogica).						
Flahawada wa w						
Elaborado por:						

ONA; IAC's; ANVISA							
Aprovação da Superintendência/Data:		Aprovação Conselho de Administração/Data:					
Jan Jef	20/11/2003	4	She/us	01/12/2003			
Organização Nacional de Acreditação	Manual Bras	ileiro	NR: MH 7/3.1	Pág: 1/1			
	de Acreditação		Data de Emissão: 01/12/2003				
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES			Revisão nº:				
ENSINO E PESQUISA			Data desta Revisão:				

Pesquisa - Nível 1

Padrão

Dispõe de responsável habilitado ou capacitado para a coordenação; atende aos requisitos formais e técnicos para a segurança das atividades; estrutura de acordo com o perfil e o grau de complexidade da Organização.

Itens de Orientação

- Profissional habilitado ou com capacitação compatível.
- Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do serviço.
- Processos de planejamento, organização dos processos e sistemas voltados para assegurar o cumprimento das normas vigentes e dos requisitos de segurança para os clientes.
 - Definição e gerenciamento dos contratos de aquisição de produtos e serviços e avaliação do desempenho dos serviços terceirizados para atender aos requisitos de segurança.
 - Infra-estrutura e processos compatíveis com a capacidade instalada e os serviços oferecidos.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

NR: MH 7/3.2

20/11/2003

01/12/2003

Pág: 1/1



Manual Brasileiro

de Acreditação

Data de Emissão: 01/12/2003

MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES	Revisão nº:
ENSINO E PESQUISA	Data desta Revisão:

Pesquisa - Nível 2

Padrão

Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is) e aplicado(s) ao gerenciamento de um processo de pesquisa; estatísticas básicas para o planejamento de melhorias; programa de capacitação e educação continuada voltados para a melhoria dos processos e programas de pesquisa; evidências de integração com outros processos e serviços da Organização.

Itens de Orientação

- Manual(is) de normas, rotinas e procedimentos documentado(s), atualizado(s), disponível(is), e aplicado(s).
- Programa de capacitação e educação continuada, com evidências de melhorias.
- Grupos de trabalho para: a melhoria de processos, integração institucional, gerenciamento de riscos e integração pesquisa-assistência.
- Sistema de análise crítica visando à melhoria da técnica, controle de problemas, melhoria de processos e procedimentos e minimização de riscos.
 - Procedimentos de acompanhamento e avaliação do desempenho organizacional e econômico-financeiro.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

01/12/2003

20/11/2003

	Manual Brasileiro	NR: MH 7/3.3	Pág: 1/1
Organização Nacional de Acreditação	de Acreditação	de Acreditação Data de Emissão: 01/12/2003	
MANUAL DAS ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES		Revisão nº:	
ENSINO E PESQUISA		Data desta Revisão:	

Pesquisa - Nível 3

Padrão

Dispõe de sistema de análise da satisfação dos clientes internos e externos; participa ativamente do programa institucional da qualidade e produtividade, com evidências de ciclos de melhoria; contribui para a gestão de risco; seus serviços estão integrados ao sistema de informação da organização, dispondo de dados e indicadores que permitem a avaliação do serviço e comparações com referenciais externos.

Itens de Orientação

- Sistema de planejamento e melhoria contínua em termos de estrutura, novas tecnologias, atualização técnico-profissional, ações assistenciais e procedimentos específicos de direção e liderança.
- Avaliação de desempenho dos processos específicos.
- Sistema de informação baseado em indicadores específicos do serviço que permitam análises técnicas e gerenciais.
- Ciclos de melhoria com impacto sistêmico.
- Sistema de análise da satisfação do cliente interno e externo.

Elaborado por:

ONA; IAC's; ANVISA

Aprovação da Superintendência/Data:

Aprovação Conselho de Administração/Data:

20/11/2003